



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Fatores de risco e percepções ambientais associados à ocorrência de anticorpos anti-Leptospira spp. em cães de um reassentamento urbano no município de Porto Alegre, RS, Brasil.
<b>Autor</b>	GRAZIELLA CHAVES TREVILATO
<b>Orientador</b>	MARILISE OLIVEIRA MESQUITA

## Resumo

**Introdução:** a prevenção da leptospirose envolve uma complexidade de fatores, que incluem a percepção ambiental individual e coletiva, os hábitos e costumes das comunidades, as ações públicas de saneamento, a educação formal e informal, entre outros. Casos de contaminação por leptospirose canina são frequentemente encontrados em comunidades carentes sem saneamento básico. **Objetivo:** o objetivo do trabalho foi avaliar os fatores de risco associados à leptospirose em uma comunidade urbana reassentada, levando em conta a percepção dos moradores sobre a transmissão da enfermidade e a frequência de soropositividade à *leptospira* nos cães dos domicílios. **Metodologia:** foi realizado um estudo transversal descritivo através de um inquérito domiciliar, no período de novembro de 2011 a dezembro de 2012. Cada entrevistado assinou um termo de consentimento livre e esclarecido, explicando os fins da pesquisa, assegurando sua privacidade, bem como o direito de declinar na decisão de participar. Foram entrevistados 89 moradores e realizadas 142 coletas de sangue nos cães destes domicílios, onde se identificou as titulações de anticorpos anti-leptospira e as sorovarietades presentes nas amostras. As amostras foram analisadas no Laboratório de Leptospirose do Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF-FEPAGRO Saúde Animal). Para avaliar a hipótese de associação entre soropositividade e fatores ambientais relacionados aos cães, foram realizados modelos de regressão logística para dados correlacionados. As variáveis "hábito de caçar ratos" e "acesso à rua" foram significativamente associadas à soropositividade ( $p < 0.05$ ) no modelo univariado. O modelo multivariado não resultou em significância estatística quando na inclusão destas duas variáveis. **Resultados:** das 142 amostras de sangue analisadas, 19,7% (26 cães) foram positivas. A análise de risco mostrou que as variáveis "hábito de caçar ratos" e "acesso à rua" foram significativamente associadas à soropositividade ( $p < 0.05$ ). De acordo com as entrevistas realizadas, foi possível observar que a maioria dos moradores já ouviu falar em leptospirose, porém 71% deles não tem conhecimento de que o cão pode transmiti-la. **Discussão:** a identificação da prevalência de leptospirose através de exames sorológicos nos animais domésticos, que convivem diariamente com as famílias, pode ser um instrumento concreto de avaliação de risco, sendo esta, uma atividade de promoção e vigilância em saúde. **Conclusão:** os resultados demonstram a importância do trabalho de educação ambiental para as famílias em reassentamentos urbanos, provenientes de áreas sem saneamento básico.

**Palavras-chave:** Reassentamento Urbano; Leptospirose; Educação Ambiental.